

**12º PROJETER**  
REEXISTIR NO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
interpretar, conservar e transformar  
14 a 17/10 | Pelotas | Rio Grande do Sul | Brasil **2025**

## **A Arquitetura Moderna Em Santa Maria-RS: A obra de Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023)**

### Eixo Temático: 2 CONSERVAR

AMARAL, Luize Dal Rosso de  
Mestranda em Arquitetura e Urbanismo | Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UFSM | amaral.luize@acad.ufsm.br

DOMINGUES, Quétilan Rodrigues  
Mestra em Arquitetura e Urbanismo | Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UFSM |  
ketilanrdomingues@gmail.com

DRI, Priscila Piccoli  
Mestranda em Arquitetura e Urbanismo | Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UFSM | prisciladri@acad.ufsm.br

LAGHI, Laís Bernardo  
Mestranda em Arquitetura e Urbanismo | Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UFSM | lais.bernardo@acad.ufsm.br

SOUTO, Ana Elisa Moraes  
Professora Doutora Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM/CS, Professora  
Permanente (PPGAUP | UFSM) | Programa de Pós-Graduação em  
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UFSM | ana.souto@ufsm.br

### **Resumo**

O artigo investiga a presença e a consolidação da arquitetura moderna no Rio Grande do Sul, com ênfase na cidade de Santa Maria e na produção do arquiteto Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023). Formado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1963, Mazzucco iniciou sua trajetória profissional em 1965, consolidando-se como uma das principais referências da arquitetura moderna na cidade. Seu acervo conta com mais de 51 obras modernas, refletindo um repertório técnico e artístico continuamente aprimorado ao longo de sua carreira. O objetivo deste estudo é inventariar sua produção arquitetônica, destacando sua relevância para o legado moderno de Santa Maria. Além de sua prática projetual, Mazzucco teve um papel fundamental na formulação do plano diretor e do código de obras da cidade, além de atuar como professor na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Metodologicamente, o trabalho se baseia na catalogação e análise das obras do arquiteto, contextualizando-as no desenvolvimento urbano local e nas diretrizes da arquitetura moderna. Como considerações finais, destaca-se que o inventário da produção de Mazzucco não apenas documenta sua contribuição, mas também funciona

como instrumento de preservação e valorização do patrimônio arquitetônico moderno. Ao reunir informações sobre sua obra, o estudo possibilita futuras pesquisas comparativas e incentiva

uma conscientização crítica sobre a importância da salvaguarda do patrimônio arquitetônico.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna no Sul do Brasil; Inventário Moderno; Jayme Mazzuco.

## ***Modern Architecture in Santa Maria-RS: The work of Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023)***

### **Abstract**

This article investigates the presence and consolidation of modern architecture in Rio Grande do Sul, with an emphasis on the city of Santa Maria and the work of architect Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023). Having graduated in Architecture from the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) in 1963, Mazzucco began his professional career the following year, establishing himself as one of the main references of modern architecture in the city. His collection includes more than 53 modern works, reflecting a technical and artistic repertoire that was continually improved throughout his career. The objective of this study is to inventory his architectural production, highlighting its relevance to the modern legacy of Santa María. In addition to his design practice, Mazzucco played a fundamental role in the development of the city's master plan and building code, and also served as a professor at the Federal University of Santa María (UFSM). Methodologically, the work is based on the cataloguing and analysis of the architect's works, contextualizing them within local urban development and the guidelines of modern architecture. As a final consideration, it is worth highlighting that the inventory of Mazzucco's work not only documents his contribution, but also serves as a tool for the preservation and appreciation of modern architectural heritage. By gathering information about his work, the study enables future comparative research and promotes critical awareness of the importance of safeguarding architectural heritage.

**Key words:** Modern Architecture in Southern Brazil; Modern Inventory; Jayme Mazzucco.

## ***Arquitectura moderna en Santa Maria-RS: La obra de Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023)***

### **Resumen**

El artículo investiga la presencia y consolidación de la arquitectura moderna en Rio Grande do Sul, con énfasis en la ciudad de Santa Maria y la producción del arquitecto Jayme Anuncio Mazzucco (1937-2023). Graduado en Arquitectura por la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS) en 1963, Mazzucco inició su carrera profesional al año siguiente, consolidándose como uno de los principales referentes de la arquitectura moderna en la ciudad. Su colección incluye más de 53 obras modernas, reflejo de un repertorio técnico y artístico que fue mejorando continuamente a lo largo de su carrera. El objetivo de este estudio es inventariar su producción arquitectónica, destacando su relevancia para el legado moderno de Santa María. Además de su práctica de diseño, Mazzucco jugó un papel clave en el desarrollo del plan maestro y el código de construcción de la ciudad, y también se desempeñó como profesor en la Universidad Federal de Santa María (UFSM).

Metodológicamente, el trabajo se basa en la catalogación y análisis de las obras del arquitecto, contextualizándolas dentro del desarrollo urbano local y los lineamientos de la arquitectura moderna. Como consideración final, cabe destacar que el inventario de la obra de Mazzuco no sólo documenta su contribución, sino que también sirve como herramienta para la preservación y valoración del patrimonio arquitectónico moderno. Al recopilar información sobre su trabajo, el estudio permite futuras investigaciones comparativas y

promueve la conciencia crítica sobre la importancia de salvaguardar el patrimonio arquitectónico.

**Palabras clave:** Arquitectura moderna en el sur de Brasil; Inventario moderno; Jayme Mazzuco.

## 1 Introdução

Segundo Souto(2024), o movimento moderno, uma tendência internacional que surgiu no início do século XX, provocou profundas transformações na cultura ocidental, influenciando técnicas, materiais e temas artísticos. Na arquitetura, o modernismo brasileiro desenvolveu características próprias, embora continuasse a manter conexões com influências europeias e norte-americanas. Para Segawa (2018), no campo historiográfico da arquitetura moderna no Brasil, prevalece a perspectiva de que, sua difusão se inicia nos centros de origem nacional, como Rio de Janeiro e São Paulo, estendendo-se para centros menores, periféricos e mais distantes.

É comum pensar que a arquitetura moderna no interior e fora dos grandes centros irradiadores seja resultado direto do trabalho de arquitetos que migram para essas regiões para desenvolver projetos, ou de profissionais graduados nos centros formadores que atuam no mercado e na educação em centros menores (Souto,2023)

Para Waisman (2013), a dicotomia entre centro e periferia, ou entre centro e margem, implica a noção de dependência, uma vez que ambos os conceitos fazem parte de um sistema em que o segundo se encontra subordinado ao primeiro, ocupando uma posição secundária e acessória. Tudo o que é produzido na periferia ocorre dentro dos limites das decisões estabelecidas pelo centro; na periferia, apenas decisões de segundo grau são possíveis, ou seja, aquelas tomadas dentro do quadro definido pelos órgãos de decisão de primeiro grau.

Embora o movimento moderno tenha iniciado em escala nacional a partir da década de 1930, no Rio Grande do Sul, a arquitetura moderna teve seu desenvolvimento de forma mais abrangente a partir da década de 1950 (Domingues, 2024). No Rio Grande do Sul, as principais obras construídas nesse período, concentraram-se na capital do estado, Porto Alegre. Entretanto, a arquitetura moderna no Sul expandiu -se para o interior, como a cidade de Santa Maria-RS, localizada na região central do estado. Segundo Souto et al.,(2025), a

cidade inicia seu processo de verticalização a partir da década de 1950, o que também é o marco de surgimento de grandes obras comerciais e residenciais que

transformam o cenário urbano. Outro fator decisivo para o processo de verticalização moderna na cidade de Santa Maria foi a implantação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1960 projetada por Oscar Valdetaro e Roberto Nadalutti em 1962 (Zampieri,2011). Arquitetos mineiros radicados no Rio de Janeiro que se formaram na Escola Nacional de Belas Artes, pós-reforma do ensino realizada por Lúcio Costa(Souto, 2022).

Inicialmente, a arquitetura produzida no Rio Grande do Sul foi influenciada pelas inovações da escola carioca, complementadas por referências oriundas da região cisplatina (Bered, 2022). Embora a arquitetura moderna brasileira tenha tido grande inspiração no modelo corbusiano, um de seus pilares fundamentais era transmitir a brasilidade através dessa nova arquitetura que se desenvolvia (Segawa, 2018).

Segundo *Moreira et al.* (2019) a arquitetura moderna, devido à sua proximidade temporal, deixou uma ampla documentação fundamental para sua preservação. Esta documentação inclui detalhes técnicos, especificações e registros das mudanças realizadas ao longo da construção, demonstrando os desafios enfrentados durante o processo de projeto e a história da edificação. Ressaltando assim, a importância dos acervos particulares, pois abrangem todas as fases de desenvolvimento de um projeto, incluindo diversos tipos de registros.

Jayme Mazzuco (1937-2023), formado na UFRGS em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1963, iniciou sua carreira no ano seguinte, logo após sua chegada à cidade de Santa Maria. Sua trajetória foi marcada por uma dedicação incessante à arquitetura moderna, continuamente aprimorada por meio de diversos cursos na área, que ampliaram significativamente seu repertório técnico e artístico (Souto et al.,2025).

De acordo com Amaral e Souto (2024), Mazzuco produziu um acervo de mais de 51 obras modernas em Santa Maria, consolidando-se como uma figura de relevância na evolução arquitetônica da cidade. Além disso, Mazzuco foi determinante na formulação do primeiro plano diretor e do código de obras de

Santa Maria, contribuindo de forma relevante para a organização territorial e o desenvolvimento urbano da região. Mazzuco também desempenhou uma função

essencial na implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) entre 1978 e 1989.

Inventariar a produção moderna do arquiteto Jayme Anunccio Mazzuco demonstra a necessidade de reconhecer e documentar a vida e obra de um dos arquitetos que contribuíram para o legado da arquitetura moderna de Santa Maria. O objetivo neste sentido, é servir como base de dados para futuras pesquisas, facilitando o acesso à informação sobre a produção artística moderna na cidade e permitindo comparações com outras regiões.

Guedes (2018) ressalta que o inventário é um instrumento de preservação, conscientização e formação de uma mentalidade, visando proteger e salvaguardar o patrimônio. Logo, o inventário compreende um instrumento de preservação, cujo objetivo é proteger, salvaguardar e valorizar o patrimônio.

A valorização dos inventários da arquitetura moderna constitui ferramentas essenciais para a documentação, análise e preservação do patrimônio arquitetônico contemporâneo, que se insere em um cenário de “passado presente”. O reconhecimento desse passado recente como uma herança valiosa é fundamental, especialmente porque sofre desvalorização, modificações, descaracterizações e até risco de destruição para dar lugar a novas construções.

Conforme destaca Fischmann (2023), a arquitetura moderna brasileira, especialmente no contexto gaúcho, encontra-se ameaçada pela substituição recorrente de seus exemplares, muitas vezes inviáveis de serem preservados em áreas de valorização contínua do solo. Os inventários são instrumentos de preservação que buscam identificar as diversas manifestações culturais e bens de interesse de preservação, de natureza imaterial e material. O principal objetivo desse inventário, é compor um banco de dados que possibilite a valorização, salvaguarda, planejamento, pesquisa, conhecimento de potencialidades e educação patrimonial.

Neste escopo, no que se refere à disseminação da arquitetura moderna no interior do estado, nota-se a existência de uma lacuna nas pesquisas voltadas

para essa temática. Luccas (2004) destaca a necessidade de uma revisão da arquitetura moderna e de suas manifestações periféricas, a fim de abrir novas discussões sob diferentes perspectivas. Para Souto (2024), há a necessidade de ampliar o campo de estudos para incluir produções que estão à margem do olhar acadêmico.

Este artigo pretende realizar uma pesquisa documental sobre a vida e a obra do arquiteto Jayme Mazzucco, compreendendo sua contribuição para a arquitetura moderna da cidade de Santa Maria. A metodologia utilizada para a condução deste estudo, buscou reunir informações de fontes primárias, obtidas diretamente com a família de Mazzucco. A família do arquiteto, é detentora de seu acervo, bem como, de todas as informações que circundam sua história e trajetória tanto pessoal como profissional. A sistematização destes dados foi realizada a partir de conversas informais com um dos filhos de Jayme e Glayr, além da disponibilização de plantas, fotografias e documentos físicos sobre sua obra.

O material que compreende este estudo, representa uma parcela de uma pesquisa de dissertação intitulada "Contribuições de Jayme Mazzucco para a arquitetura moderna: Um panorama das principais obras em Santa Maria de 196 a 1990." Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da Universidade Federal de Santa Maria. Entende-se que investigar sua história e acervo contribui para o processo de conservação de um legado importante para a história do período moderno do município.

## 2 Jayme Anunccio Mazzucco (1937-2023): trajetória pessoal e profissional

Jayme Anunccio Mazzucco (1937-2023), foi um arquiteto nascido em 25 de março de 1937, natural de Orlães, Santa Catarina, que atuou nas décadas de 1960 a 1990 na cidade de Santa Maria. Sua relação com a arquitetura surgiu antes mesmo de sua formação. Inspirado pela profissão do pai, Simão Mazzucco, que era carpinteiro. O apreço pela arquitetura nasceu acompanhando a profissão do pai (Amaral e Souto, 2024).

Aprovado em primeiro lugar no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mazzucco ingressou no curso de arquitetura em 1959, onde teve contato com importantes arquitetos pertencentes ao período moderno da arquitetura gaúcha até sua formação em 1963 (Amaral e Souto, 2024).

Segundo Melo (2019), durante sua graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre 1959 e 1963, Mazzucco teve como professores Luiz Fernando Corona, Demétrio Ribeiro, Emil Bered, Eneida Ribeiro e Lincoln Ganzo de Castro. Esses docentes exerceram uma influência significativa em sua trajetória profissional. Essa influência se evidencia no uso recorrente do concreto armado e da estrutura independente em seus projetos, permitindo fachadas livres, janelas em fita e a incorporação de grelhas na composição volumétrica das edificações.

A carreira profissional de Mazzucco se inicia em 1965, quando o arquiteto muda-se para Santa Maria, cidade natal de sua esposa, Glayr Mazzucco (figura 1), também arquiteta formada pela UFRGS em 1965, com quem teve dois filhos. Durante as décadas de 1960 a 1990, Mazzucco foi responsável por cerca de cinquenta e uma obras no município, distribuídas em dois períodos distintos, sendo o primeiro período entre 1964 até 1970 quando suas obras são projetadas em parceria com a esposa Glayr e entre 1966 até a década de 1990 quando Mazzucco forma uma importante parceria com o também arquiteto Pepe Reyes.

Figura 1 - Jayme e Glayr Mazzucco em seu casamento em 1965.



Fonte: Acervo pessoal da família, 2025.

Do ponto de vista urbano, Mazzucco esteve diretamente envolvido na elaboração do Código de Obras (1969) de Santa Maria e posteriormente, na elaboração do Plano Diretor (1980) da cidade, documento estes que foram fundamentais para nortear o crescimento ordenado do município nestas épocas.

As contribuições de Jayme Mazzucco vão além da esfera arquitetônica e urbana, o arquiteto também foi professor na Universidade Federal de Santa Maria, entre 1971 até 1992 onde lecionou disciplinas voltadas para o desenho técnico para diversos cursos das Engenharias e Artes Plásticas (Amaral e Souto, 2024). Além disso, esteve envolvido com a criação e implantação do curso de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Maria. Prova de sua importância enquanto docente foi a homenagem recebida em 2012 com a medalha do cinquentenário em comemoração aos cinquenta anos da instituição, entregue a servidores e ex - servidores que contribuíram na instalação, consolidação e desenvolvimento da universidade.

## 2.1 Uma parceria além do matrimônio: Jaime e Glayr Mazzucco

Juntamente com a esposa, Mazzucco iniciou sua trajetória profissional em Santa Maria a partir de 1965. O repertório produzido pela dupla até 1970 conta com edificações de diferentes tipologias (figura 2), desde obras residenciais unifamiliares até prédios em altura comerciais e residenciais, indicando uma versatilidade projetual que contribuiu na caracterização moderna das novas construções santamarienses.

Figura 2 - Produção entre 1965 a 1970 Jayme e Glayr Mazzucco.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

O acervo construído pelo casal, conta com cerca de doze projetos construídos e o edifício Silvestre Rocha (1967) apenas projeto, com destaque para a produção residencial unifamiliar, desempenhando um papel fundamental no acervo moderno de Santa Maria. Alguns dos elementos presentes nas obras deste período foram a incorporação de brises, varandas e sacadas, painéis de vidro e a busca da planta livre sempre que esta configuração se mostrava compatível ao uso, indicando a adaptação das edificações às condições locais da região.

A parceria com Glayr chega ao fim em 1970, quando a arquiteta torna-se docente e ingressa junto à UFSM, mantendo dedicação exclusiva com a instituição. A partir deste período, uma nova sociedade passa a se formar, o que dá início ao período de maior produção do arquiteto entre as décadas de 1970 e 1980, onde Mazzucco passa a projetar na companhia de Pepe Reyes.

## 2.2 Novos horizontes: A colaboração entre Jayme Mazzucco e Pepe Reyes

A relação entre Jayme Mazzucco e Pepe Reyes, arquiteto colombiano naturalizado brasileiro de grande destaque na arquitetura moderna de Santa Maria, iniciou durante o período da graduação, quando foram colegas de turma e formaram-se juntos pela UFRGS. A colaboração entre os arquitetos (figura 3) inicia em 1966 e compreende um vasto acervo que reflete na consolidação da arquitetura moderna em Santa Maria.

Figura 3 - Jayme Mazzucco e Pepe Reyes; Aprovação legal de um dos principais projetos da dupla, o edifício Itaimbé.



Fonte: Acervo pessoal da família, 2025.

Em relação ao acervo construído por Pepe e Jayme, pode-se observar um equilíbrio entre projetos da tipologia do edifício em altura e da tipologia residencial unifamiliar (figura 4). Sobre a tipologia em altura, foram relacionadas cerca de vinte e seis obras onde prevaleceram os edifícios comerciais e residenciais. Além disso, observou-se quatro projetos urbanos e dois projetos de cunho religioso, o que demonstra versatilidade dos arquitetos ao transitar por diferentes programas de necessidades. A figura xx apresenta o compilado de obras em altura assinadas pelo escritório J.M. Reyes – F. Della Méa – J. Mazzucco. Algumas das características presentes nesta segunda fase de criação de Mazzucco, agora, em parceria com Reyes, é a clareza das geometrias e formas puras, o uso da planta livre, a presença dos terraços-jardins, sacadas e varandas e diferentes configurações de brises.

Figura 4 - Projetos verticalizados da dupla entre 1966 a 1986.

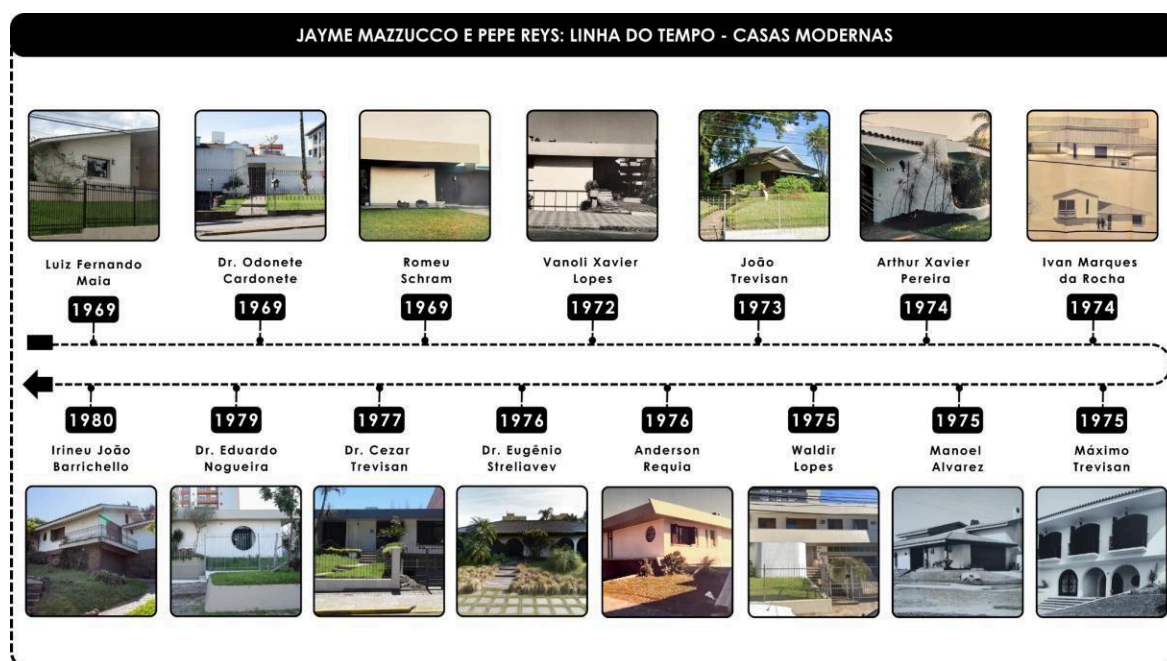


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Sobre a tipologia unifamiliar (figura 5), foi possível listar projetos que se estendem entre 1969 a 1980 e destacam-se pela utilização de princípios internacionais adaptados ao contexto local. Os arquitetos consolidam uma linguagem arquitetônica que dialogava não apenas com as demandas funcionais

solicitadas na época, mas valorizava as características culturais e climáticas da cidade de Santa Maria. A figura 6 apresenta os principais projetos de tipologia unifamiliar assinados pela dupla.

Figura 5 - Projetos de tipologia unifamiliar realizados entre 1969 a 1980 por Mazzucco e Reyes.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Os projetos unifamiliares totalizam aproximadamente quatorze obras caracterizadas pela racionalidade funcional, plantas que priorizam o uso eficiente do espaço, a relação entre o espaço privado e as áreas de ajardinamento e a utilização de materiais como a pedra natural, o vidro, a madeira, que eram de fácil acesso no município, enfatizando o fator local na concepção dessas obras.

## 2 Conclusão

A trajetória de Jayme Mazzuco, tanto individualmente quanto em parceria com sua esposa Glayr e, posteriormente, com Pepe Reyes, reflete uma profunda contribuição para a arquitetura moderna em Santa Maria. Mazzuco se destacou por sua capacidade de incorporar os preceitos da arquitetura moderna, influenciado pelos professores da graduação (1953-1963), trazendo à cidade projetos que além de seguir características modernas, também os integrava às necessidades culturais e climáticas de Santa Maria.

A parceria com Glayr Mazzuco, que durou até a década de 1970, consolidou-se como uma contribuição fundamental para o desenvolvimento da arquitetura na cidade. Juntos, formaram uma dupla que moldou a linguagem arquitetônica local, com um acervo de obras que se destacaram pela simplicidade geométrica, funcionalidade e uso inovador de materiais como o concreto armado. A continuidade dessa colaboração com Pepe Reyes, a partir de 1970, foi um marco para a consolidação da arquitetura moderna em Santa Maria.

Além de sua contribuição arquitetônica, a atuação dos Mazzucco no campo acadêmico a partir de 1971 como professor na UFSM, garantiu que a influência de seu modo de fazer arquitetura fosse perpetuado por meio da formação de novas gerações de arquitetos. Essa contribuição educacional foi vital para a continuidade e expansão da arquitetura moderna na cidade.

Em termos de planejamento urbano, Mazzuco também teve um impacto duradouro, participando ativamente da elaboração do primeiro plano diretor de Santa Maria, o que auxiliou no crescimento ordenado da cidade. Esse compromisso com o desenvolvimento urbano foi uma das facetas de sua obra, consolidando a importância do planejamento e da arquitetura como instrumentos de transformação social.

Uma questão importante a ser abordada, diz respeito a dificuldade encontrada em reunir informações sobre Mazzuco e seu acervo. Não há registros sobre sua obra nos principais órgãos municipais que tratam sobre obras e patrimônio, contando

assim com o auxílio da família na documentação deste acervo. Grande parte das informações levantadas foram fornecidas exclusivamente pela família, e dependem de memórias pessoais, sujeitas a lacunas.

Apesar de sua contribuição na disseminação da arquitetura moderna para Santa Maria, observa-se que não há pesquisas acadêmicas que remontam sua história, contribuições e acervo, o que acarreta no risco deste acervo ser perdido de forma definitiva ao longo do tempo. O estudo e documentação deste acervo se mostra necessário não apenas como forma de rememorar uma figura importante, mas também como forma de preservação de uma produção que auxilia na caracterização do que foi a arquitetura moderna em Santa Maria.

### 3 Referências

AMARAL, Luize Dal Rosso; SOUTO, Ana Elisa. Explorando a Arquitetura Moderna em Santa Maria (RS): O caso do Edifício São Silvestre (1967) de Jayme Mazzucco. **Anais do Congresso Latino-americano de Desenvolvimento Sustentável: Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico 3ª Edição, Volume VII, ANAP, TUPÃ, SP.2024;P.115-130. ISBN 978-65-86753-95-0. Disponível em:** <https://www.even3.com.br/desenvolvimento-sustentavel-2024/>

BERED, Emil. 2022 *In*: MARQUES, Sérgio; VIEIRA, Cesar; STRÖHER, Eneida. **Emil Bered arquiteto**. Porto Alegre: Marcavisual, 2022.

DOMINGUES, Quétilan R. **A arquitetura bioclimática na obra de Emil Bered**: análise de três projetos de edificações multifamiliares no município de Porto Alegre - RS. 2024. Dissertação (Mestrado em arquitetura). Programa de Pós-Graduação em arquitetura, urbanismo e paisagismo da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2024.

FISCHMANN, Daniel Pitta. **Modernas e gaúchas**: residências unifamiliares em Porto Alegre, 1949–1970. 2023. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Orientadora: Marta Silveira Peixoto.

GUEDES, Kaline Abrantes. **Inventários de arquitetura moderna no Brasil**: desnaturalizando uma prática estabelecida. 2018. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

LUCCAS, Luís Henrique Haas. **Arquitetura moderna brasileira em Porto Alegre**: sob o

mito do "gênio artístico nacional". 2004. 300 f. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

MOREIRA, Lizandra Machado; BORTOLI, Fábio. **Edifícios de apartamentos modernos em Porto Alegre: década de 1950**. In: SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL. História e Historiografia da Arquitetura e do Urbanismo Modernos no Brasil. 13. ed. Salvador: Docomomo, 2019.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas do Brasil: 1900-1990**. 3. ed. São Paulo: Ed. USP, 2018.

SOUTO, Ana Elisa. **EDIFÍCIO LINCK: Investigação Projetual e Histórica de um Edifício Multifamiliar da Arquitetura Moderna em Porto Alegre, RS**. Revista Docomomo Brasil, v.6, n.10, dez de 2023.

SOUTO, Ana Elisa. A historiografia da arquitetura moderna de 1950 a 1970 em Porto Alegre, RS: Convergências, dispersões e a busca por identidade. In: **Anais** do Encontro Nacional da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo: Encruzilhadas – convergências e dispersões. Anais...Rio de Janeiro(RJ) FAU/UFRJ, 2024.

SOUTO, Ana Elisa; AMARAL, Luíze Dal Rosso de; DRI, Priscila Piccoli; DOMINGUES, Quétilan Rodrigues. Edifício João Paulo II (1967) e Edifício Faial (1962): Uma análise comparativa entre patrimônios da arquitetura moderna gaúcha. In: **Anais** do IV Fórum Online de Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade. v. 03, n. 12, 2025, p.171-192. ISSN 2965-0364.

Disponível

em:<https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/5537/5556>

SOUTO, Ana Elisa. **Edifício Linck**. Investigação Projetual e histórica de um edifício Multifamiliar da arquitetura moderna em Porto Alegre, RS. Revista Docomomo Brasil, V6,N.10, 2023,p.89-105,publicado dez, 2023. ISSN 2594-8601. (B2) Disponível em: <https://revistabr.docomomobrasil.com/periodicos/article/view/122/94>

WAISMAN, Mariana. **O interior da história**. Historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos. São Paulo: Perspectiva, 2013.

ZAMPIERI, Venturini Renata. **Campus da Universidade Federal de Santa Maria: um testemunho, um fragmento**. Dissertação (Mestrado em programa de pesquisa e pós graduação profissionalizante em arquitetura). Universidade Federal do Rio Grande.